

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS
Coordenação do Curso de Graduação em Letras-Português
Modalidade a Distância

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO DA DISCIPLINA: PSI 9403

NOME DA DISCIPLINA: Psicologia Da Educacional: Desenvolvimento E Aprendizagem

TOTAL DE HORAS: 72 H/A

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: 20h

CURSO A QUE SE DESTINA:

LETRAS - Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, na modalidade a distância.

EMENTA:

Introdução à Psicologia como ciência: histórico, objetos e métodos. Interações sociais no contexto educacional e o lugar do professor. Introdução ao estudo de desenvolvimento e de aprendizagem: infância, adolescência, idade adulta. Contribuições da Psicologia na prática escolar cotidiana e na compreensão do fracasso escolar. Atividade de prática de ensino: uso de questionário, entrevista ou observação direta para investigação dos fenômenos psicológicos estudados e elaboração de relatório.

OBJETIVOS:

- Compreender a Psicologia no que se refere ao seu objeto de estudo e a sua multiplicidade teórica;
- Demonstrar conhecimento a respeito das principais áreas da psicologia, especialmente a Psicologia da Educação, como uma área capaz de colaborar com a melhoria do processo educacional;
- Demonstrar conhecimento a respeito das diferentes abordagens que foca o desenvolvimento e a aprendizagem humana e as implicações pedagógicas derivadas;
- Coletar e analisar de dados através da Prática como Componente Curricular - PCC; Redigir e apresentar relatório da PCC de acordo com as normas científicas;
- Apresentar o PCC na forma de comunicação oral no polo, gravado para moodle.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE A: História da psicologia e suas contribuições à educação

Breve histórico da psicologia filosófica e da psicologia científica

Aplicação do conhecimento psicológico à educação

UNIDADE B: Contribuições da abordagem organicista para educação

Abordagem psicanalítica, processos inconscientes e desenvolvimento psicossocial

O desenvolvimento psicossocial e a teoria do ciclo vital

UNIDADE C: Contribuições da abordagem construtivista e as tendências atuais

Desenvolvimento de estruturas cognitivas, maturação e estimulação

Desenvolvimento moral: a teoria do desenvolvimento moral para o construtivismo

UNIDADE D: Interações sociais e influências culturais sobre o desenvolvimento e a aprendizagem humana

Contribuições das tendências do sociointeracionismo para a educação

Contribuições das abordagens contextualista e ecológica para a educação

UNIDADE E: Contribuições da abordagem comportamentalista para a educação

Behaviorismo radical e a multideterminação do comportamento

UNIDADE F: As relações interpessoais e suas contribuições à educação

Comportamento assertivo e suas contribuições no contexto escolar Habilidades de interação e suas contribuições no contexto escolar

BIBLIOGRAFIA:

ALBERT, R. E.; EMMONS, M. Comportamento assertivo: um guia de autoexpressão. Belo Horizonte: Interlivros, 1978. Disponível em: . Acesso em: 26 jun. 2009.

ALMEIDA, R. S. et al. O professor de ensino médio e a psicologia em seu cotidiano escolar. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 11, n. 1, p. 123-132, jun. 2007.

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. Psicologia escolar e educacional: história, compromissos e perspectivas. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 12, n. 2, p. 469-475, dez. 2008.

ATKINSON, R. L. et al. Introdução à psicologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
BANDURA, A. Social foundations of thought and action: a social cognitive theory. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1986.

BOWLBY, J. Apego: a natureza de um vínculo. São Paulo: Martins Fontes, 1984a. v. 1.

_____. Separação: angústia e raiva. São Paulo: Martins Fontes, 1984b. v. 2.

_____. Perda: tristeza e depressão. São Paulo: Martins Fontes, 1984c. v. 3.

BRONFENBRENNER, U. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

____.; CECI, S. J. Nature-nurture reconceptualized: a bioecological model. *Psychological Review*, v. 101, n. 4, p. 568-586, 1994.

____.; MORRIS, P. The ecology of developmental processes. In: DA-MON, W. (Org.). *Handbook of child psychology*. v. 1. New York, NY: John Wiley and Sons, 1998. p. 993-1027.

CABALO, V. E. El papel de las habilidades sociales em el desarrollo de las relaciones interpersonales. In: ZAMIGNANI, D. R. (Org.). *Sobre comportamento e cognição: aplicação da análise do comportamento e da terapia cognitivocomportamental no hospital geral e nos transtornos psiquiátricos*. São Paulo: ARBytes, 1993. v. 3.

CAMPOS-DE-CARVALHO, M. Pesquisas contextuais e seus desafios: uma contribuição a partir de investigações sobre arranjos espaciais em creches. *Estudos de psicologia*, v. 8, n. 2, p. 289-297, 2003.

_____. Psicologia ambiental e do desenvolvimento: o espaço em instituições infantis. In: GUNTHER, H.; PINHEIRO, J. Q.; GUZZO, R. S. L. *Psicologia ambiental*. Campinas: Editora Alínea, 2004. p. 181-196.

____.; BOMFIM, J.; SOUZA, T. N. de. Organização de ambientes infantis coletivos como contexto de desenvolvimento. In: ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et al. (Ed.). *Rede de significações e o estudo do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 157-170.

____.; MENEHINI, R. Arranjo espacial na creche: espaços para interagir, brincar isoladamente, dirigir-se socialmente e observar o outro. *Psicologia: reflexão e crítica*, v. 16, n. 2, p. 367-378, 2003.

____.; SOUZA, T. N. de. Qualidade de ambientes de creches: uma escala de avaliação. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 10, n. 1, p. 87-96, 2005.

CARVALHO DE CARVALHO, D.; CAMPOS-DE-CARVALHO, M. A psicologia frente à educação e o trabalho docente. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 7, n. 1, p. 51-60, jan./jun. 2002.

CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1995. COLE, M.; COLE, S. R. *O desenvolvimento da criança e do adolescente*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

COSTA, N. *Até onde o que você sabe sobre o behaviorismo é verdadeiro? Respondendo às principais críticas direcionadas ao behaviorismo de Skinner*. Santo André, SP: ESETec, 2004.

ELALI, G. A. Ambientes para educação infantil: um quebra-cabeça? Contribuição metodológica na avaliação pós-ocupação de edificações e na elaboração de diretrizes para projetos arquitetônicos na área. 2002. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

_____. O ambiente da escola: o ambiente na escola: uma discussão sobre a relação escola-natureza em educação infantil. *Estudos de Psicologia*, v. 8, n. 2, p. 309-319, 2003.

FALCONE, E. Contribuições para o treinamento em habilidade de interações. In: GUILHARDI, H. J. (Org.). *Sobre comportamento e cognição: contribuições para a construção da teoria do comportamento*. Santo André, SP: ESETec, 2002. v. 10. p. 91-104.

FARIA, A. L. G. de. O Espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da educação infantil. In: FARIA, A. L. G. de; PALHARES, M. S. (Ed.). *Educação infantil PÓS-LDB: rumos e desafios*. Campinas, SP: Autores Associados, 2000. p. 67-97. (Coletânea Polêmicas do Nosso Tempo, n. 62).

FIGUEIREDO, L. C. M. *Psicologia: uma introdução*. São Paulo: EDUC-Es-cuta, 1992.

_____. *Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética nas práticas e discursos psicológicos*. São Paulo: EDUC; Petrópolis: Vozes, 1995. GARDEN, H. *A teoria das inteligências múltiplas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

_____. *Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. GOLEMAN, D. *Inteligência emocional*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

HOUAISS, Antonio (Ed.). *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. 1 CD-ROM.

JAPIASSU, H. *Introdução à epistemologia da psicologia*. 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1977.

JUTRAS, S. *Allez jouer dehors! Contributions de l'environnement urbain au developpment et au bien- être des enfants*. *Canadian Psychology Association/Société Psychologie Canadienne*, v. 44, n. 3, p. 256-266, 2003.

KELLER, H. Exploratory behaviour, place attachment, genius loci, and childhood concepts: elements of understanding children's interactions with their environments. In: GÖRLITZ, D.; HARLOFF, H. J; MEY, G.; VALSIN-ER, J. (Ed.). *Children, cities, and psychological theories: developing relationships*. Berlin/New York: De Gruyter, 1998. p. 455-468.

LEGENDRE, A. Interindividual relationships in groups of young children and susceptibility to an environmental constraint. *Environment and Behavior*, v. 31, n. 4, p. 463-486, 1999.

_____. Sensibilité à des contraintes environnementales et relations interpersonnelles chez des jeunes/enfants en groupes. *Psychologie Française*, v. 42, n. 2, p. 157-168, 1997.

LIPP, M. O stress do professor. São Paulo: Papyrus, 2002.

MARTIN, G.; PEAT, J. Modificação de comportamento: o que é e como fazer. Tradução Noreen Campbell de Aguirre. São Paulo: Roca, 2009.

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. Princípios básicos de análise e do comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007. NARVAZ, M.;

KOLLER, S. H. O modelo bioecológico do desenvolvimento humano. In: KOLLER, S. H. (Ed.). *Ecologia do desenvolvimento humano: pesquisa e intervenção no Brasil*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

NETO, M. B. de C. Análise do comportamento: behaviorismo radical, análise experimental do comportamento e análise aplicada do comportamento. In: *Interação em Psicologia*, v. 6, n. 1, p. 13-18, 2002.

PALANGANA, I. C. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social. São Paulo: Plexus, 1994.

PEREIRA, M. E. M.; MARINOTTI, M.; LUNA, S. V. O compromisso do professor com a aprendizagem do aluno: contribuições da análise do comportamento. In: HÜBNER, M. M. C.; MARINOTTI, M. (Org.). *Análise do comportamento para educação: contribuições recentes*. Santo André, SP: ESETec, 2004. p. 11-32.

PIAGET, J. O estruturalismo. São Paulo: Difel, 1979. POLONIA, A. da C.; DESSEN, M. A.; SILVA, N. L. P. O modelo bioecológico de Bronfenbrenner: contribuições para o desenvolvimento humano. In: DESSEN, M. A.; JUNIOR, A. L. C. (Ed.). *A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras*. Porto Alegre: Art-med, 2005. p. 190-209.

SIDMAN, M. Coerção e suas implicações. Campinas: Editorial Psy, 1995.

SKINNER, B. F. *Ciência e comportamento humano*. Tradução João C. Todorov e Rodolfo Azzi. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. *Comportamento verbal*. Tradução Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Cultrix, 1978.

_____. *Questões recentes na análise comportamental*. Tradução Anita Liberalesco Neri. Campinas, SP: Papyrus, 1991.

_____. Selection by consequences. *Science*, v. 213, n. 4507, p. 501-504, 31 jul. 1981.

_____. *Sobre o behaviorismo*. Tradução Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Cultrix; Ed. Universidade de São Paulo, 1982.

SKINNER, C. E. *Educational psychology*. N. Jersey: Prentice Hall, 1957. SODRÉ, L. G. P. As indicações das crianças sobre uma edificação adaptada para a educação infantil. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, v. 5, n. 1, p. 73-91, 2005.

SYLVA, K.; LUNT, I. Iniciação ao desenvolvimento da criança. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

THESAURUS BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: . Acesso em: 10 set. 2009.

THOMAS, R. M.; MICHEL, C. Théories du développement de l'enfant. Bruxelles: De Boeck Université, 1994.

VILELA, M. J.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. História da psicologia: rumos e percursos. Rio de Janeiro: NAU, 2005.

Fones: 3721-9293 - 3721-9351 FAX: 3721-9988